



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO MAR, ÁGUAS INTERIORES E PESCAS
Direcção Nacional de Políticas Marítima e Pesqueira

COMISSÃO CONSULTIVA DO POEM

Análise e Comentários do Relatório E6 - Relatório Diagnostico – POEM

1. Comentários

Matriz de Análise e Comentários do Relatório E6 - Relatório de Diagnóstico – POEM

1. Análise SWOT Sectoriais e Factores Chave

- Faz uma abordagem bastante longa e exaustiva sobre análises SWOT sectoriais, poderia ser feita de forma sumariada, visto que não são os produtos/resultados deste relatório, mas sim metodologia usada.
- Após a análise SWOT, não identifica propostas para fazer face às fraquezas e ameaças identificadas Sectorialmente.

Área Temática Sectorial	Análise
Análise SWOT do Relatório Orientador	<p>Pontos Fracos: <i>Falta de definição de Linha de Base e da Zona Económica Exclusiva.</i> Este ponto, contrasta com a apresentação nos diversos mapas dos tais limites tanto de base como da ZEE;</p> <p>Falta de informação básica de carácter ambiental..... Se um determinado estudo denota a falta de qualquer que seja a informação, quem será o responsável pela sua produção? A Consultoria devia prever ou recomendar a produção de tal informação.</p> <p>Falta de coordenação e legislação fragil. Sugere-se que seja fraca implementação. Clarificar a ameaça sobre Desigualdade Sectorial;</p> <p>Ameaças: <i>Falta de definição e clareza nas Responsabilidades das Instituições com intervenções nas zonas Costeiras-</i> Até a pouco anos, funcionou uma Instituição chamada Centro de Desenvolvimento Sustentável para as Zonas Costeiras, cujo mandato era o de planificar e implementar políticas com vista a alcançar um desenvolvimento equilibrado das zonas costeiras. Isso significa que há consciência e responsabilidades, portanto sugiro que se reformule este ponto de ameaças.</p>
2.2.2 Sistema de Planeamento	
Ocupação da Faixa costeira	Na análise SWOT, apenas faz menção de ocupações comunitárias e empreendimentos de pequena dimensão e não inclui infraestruturas de maior dimensão.

Área Temática Sectorial	Análise
Qualidade ambiental	Refere que há pouco conhecimento do estado da qualidade ambiental na terra e no mar
Investigação Científica	De forma genérica concorda se com o relatório. No entanto há contradições: existência de projectos conjuntos vs falta de coordenação institucional entre instituições de investigação. Insuficiência de quadro legal
Pescas	<p>Ponto fraco: Sugere-se que se diga fraca ou insuficiente informação de estatísticas de pesca, e não falta informação;</p> <p>Ausência de instituição com responsabilidade específica na zona marinha isto não é um ponto fraco.</p> <p>Medidas de gestão de pesca fechada de camarão não pode ser considerada uma ameaça.</p> <p>Não faz menção a oportunidades que podem ser criadas através do processamento do pescado e aumentar o valor económico, visto que há muito pescado exportado em bruto.</p>
Turismo e recreio	Pontos fracos: genericamente concorda –se com a análise, mas há falta de planos Directores para ZIT, que iam ajudar no financiamento e implementação.
Património cultural, arquitectónico e arqueológico	Faz se menção a Ilha de Moçambique. Mas seja acrescentado o Arquipélago das Quirimbas; Não consideram a lista da UNESCO, ide para Reserva Marinha da Ponta de ouro. Ameaças: exploração comercial Illegal ligada a.... Acrescentar ilegal
Recursos minerais, energéticos (petróleo e gás) e renováveis	De forma geral a análise SWOT esta conforme.

Factores Chaves

- No que tange aos factores chave Redireccionamentos ou Reorientações, há que tomar em consideração pois podem ajudar a resolver as ameaças e pontos fracos.
- **Afirma que o sistema de Ordenamento do Território tem fragilidades de elaboração, implementação e conteúdo.** Sim, há fragilidades na implementação, fiscalização, mas há um esforço para a elaboração dos Instrumentos de Ordenamento do território, exemplo todos os distritos possuem esse instrumento. Os seus conteúdos estão de acordo com os guiões metodológicos em uso para esta área.

Redimensionamento

Afirma que insuficiência dos Instrumentos de Ordenamento do Território, julgamos que não só o apoio de doadores internacionais irá resolver o problema, mas também a necessidade de todas as unidades territoriais planificarem acções para o desenvolvimento dos seu territorios

Vantagens ou Potencialidades

O quadro legal do OT, não só potenciará a intervenção dos doadores ou investidores internacionais, como também podem promover interesses nos investidores nacionais.

2. Visão e Missão

2.1. Processo de Construção da Visão e da Missão

- Análises SWOT sectoriais, permitem a identificação de palavras/ factores chave para a proposta de Visão e Missão do POEM;
- Considerando a análise *Benchmark* feito no Entregável 4, os países aqui apresentados com inspiração para construção da Visão e Missão, bem como os instrumentos políticos e legais de Moçambique que foram grandemente considerados, neste processo de construção, estão alinhados com a visão que se pretende a medio e longo prazo para o POEM.

3. MATRIZ DE COMPATIBILIDADES E INCOMPATIBILIDADES

- De Modo genérico, as Matrizes, permitem fazer as sobreposições dos diferentes mapas de uso e atividade.
- A Matriz de (In) Compatibilidade, restringe-se apenas a actividades e/ou funções, existentes e da pouca primazia a usos futuros;
- As actividades de pesca de forma genérica não podem ser consideradas compatíveis com habitats críticos (Mangal, recifes de coral, ervas marinhas)

3.1. Matriz de Compatibilidade

- Os locais de ocupação costeira pela comunidade, não são compatíveis com Áreas de Defesa Nacional, deve –se considerar compatibilidade condicionada;
- Na interação entre a Marinha de Guerra de Moçambique (MGM) com: Áreas portuárias, Sinalização de navegação, Estruturas de Protecção Costeira e Clube de desportos Marítimos é importante indicar que o normativo de Gestão é Sobreposição;
- A interação entre as Zonas de Pesca Artesanal, devem ser consideradas Compatíveis Condicionalmente com a Sinalização de Navegação e Canais de Navegação e não compatíveis com sinergias;

3.2. Matriz de Compatibilidade Condicionada

- A interação das zonas de **Interesse das Comunidades Costeiras**, com **Resorts e Hoteis**, deve ser considerado compatível e com sinergias;

- A interação dos Centros de Pesca e as Áreas de Defesa Nacional, devem ser consideradas incompatíveis e com o normativo de gestão deve ser Exclusão. E não Compatibilidade Condicionada como é representado:
- A interação das Zonas de Pesca Artesanal e os Pontos de Ancoragem de Cruzeiros deve ser considerado compatível e com sinergias.
- Nos usos actividades e funções da de Biodiversidade Ecossistema e Áreas de Conservação, a interação entre Delta de Zambeze (Ramsar), não devem ser consideradas compatíveis condicional com Areas Portuárias e Reserva Aquícola Marinha.
- A interação da entre Mamíferos Marinhos no Canal de Moçambique não pode ser considerada Compatível ainda que condicional com as Concessões de Hidrocarbonetos;
- A interação com as zonas de Pesca Artesanal, não podem ser considerada compactíveis ainda que de forma condicional, com habitats críticos, Reserva Aquícola Marinha, cabos e ductos submarinhos bem como com Concessões Mineiras e de Hidrocarbonetos;

3.3. Matriz Incompatível

- O normativo ou gestão a aplicar na interação entre Áreas de Proteção de Mamíferos Marinhos (IMMA) com Concessões de Hidrocarbonetos deve ser **Exclusão** e não gestão por Espaço;

4. CARTOGRAFIA DE SOBREPOSIÇÃO DE USOS ACTIVIDADES E FUNÇÕES

- O WebSIG de acesso público permitir a sobreposição de usos, actividades e funções, contudo:
- Não É claro para interpretar compatibilidades e incompatibilidades potenciais;
- Não Permite a disponibilização pública do mapa de sobreposição de usos, actividades e funções e de compatibilidades.